

# Indicadores IBGE

Sistema Nacional de Pesquisa  
de Custos e Índices  
da Construção Civil

SINAPI

**Dezembro de 2016**

**Presidente da República**

Michel Miguel Elias Temer Lulia

**Ministro do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão  
(interino)**

Dyogo Henrique de Oliveira

**INSTITUTO BRASILEIRO DE  
GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE****Presidente**

Paulo Rabello de Castro

**Diretor - Executivo**

Fernando J. Abrantes

**ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES****Diretoria de Pesquisas**

Roberto Luís Olinto Ramos

**Diretoria de Geociências**

Waldih João Scandar Neto

**Diretoria de Informática**

José Sant'Anna Bevilaqua

**Centro de Documentação e Disseminação de  
Informações**

David Wu Tai

**Escola Nacional de Ciências Estatísticas**

Maysa Sacramento de Magalhães

**UNIDADE RESPONSÁVEL****Diretoria de Pesquisas****Coordenação de Índices de Preços**

Eulina Nunes dos Santos

**EQUIPE TÉCNICA**

**Gerência:** Augusto Sergio Lago de Oliveira

**Colaboradores:** Cláudio Mendes de Alcântara

Renata Estrella de Los Santos

**Indicadores IBGE**

Plano de divulgação:

**Trabalho e rendimento**

Pesquisa mensal de emprego

Pesquisa nacional por amostra de domicílio continua

**Agropecuária**

Estatística da produção agrícola \*

Estatística da produção pecuária \*\*

**Indústria**

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário\*\*\*

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

**Comércio**

Pesquisa mensal de comércio

**Serviços**

Pesquisa mensal de serviços

**Índices, preços e custos**

Índice de preços ao produtor – indústrias de transformação

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC -  
IPCA

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: IPCA-E

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção  
civil

**Contas nacionais trimestrais**

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores  
correntes

\* O último fascículo divulgado corresponde a fevereiro de 2016.

\*\* Continuação de: Estatística da produção agropecuária, a partir  
de janeiro de 2006. A produção agrícola é composta do  
Levantamento Sistemático da Produção Agrícola. A produção  
pecuária é composta da Pesquisa Trimestral do Abate de Animais,  
da Pesquisa Trimestral do Leite, da Pesquisa Trimestral do Couro  
e da Produção de Ovo de Galinha.

\*\*\* O último fascículo divulgado corresponde a dezembro de  
2015.

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho  
e rendimento, indústria e preços, o periódico **Indicadores IBGE**  
passou incorporar no decorrer da década seguinte, informações  
sobre agropecuária, contas nacionais trimestrais e serviços,  
visando contemplar as variadas demandas por estatísticas  
conjunturais para o País. Outros temas poderão ser abarcados  
futuramente, de acordo com as necessidades de informação  
identificadas. O periódico é subdividido em fascículos por temas  
específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas  
metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em  
diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano,  
variando por fascículo.

SISTEMA NACIONAL DE PESQUISA DE CUSTOS E ÍNDICES DA CONSTRUÇÃO CIVIL  
S I N A P I

RESULTADOS DE DEZEMBRO/2016

COMENTÁRIOS

---

**Índice Nacional da Construção Civil varia 0,49% em Dezembro**

O Índice Nacional da Construção Civil (Sinapi), calculado pelo IBGE, apresentou variação de 0,49% em dezembro, subindo 0,39 ponto percentual em relação à taxa de novembro (0,10%). Com isto, o ano de 2016 fechou em 6,64%. Em dezembro de 2015 o índice foi 0,06%.

O custo nacional da construção, por metro quadrado, que em novembro ficou em R\$ 1.022,26, passou para R\$ 1.027,30, sendo R\$ 531,21 relativos aos materiais e R\$ 496,09 à mão de obra.

A parcela dos materiais, com 0,01%, subiu 0,07 ponto percentual em relação à taxa do mês anterior (-0,06%). Já a parcela da mão de obra apresentou variação de 1,02%, subindo 0,75 ponto percentual em relação à novembro (0,27%).

O resultado de 2016 registrou variação de 2,92% nos materiais, enquanto a parcela do custo referente aos gastos com mão de obra atingiu 10,89%. Em 2015, a parcela dos materiais fechou em 3,78% e a mão de obra, em 7,55%.

A seguir os resultados mês a mês:

**Evolução das variações do índice de custo da construção,  
Total, Material e Mão de Obra, Brasil - 2016.**

| <b>Meses</b> | <b>Material e Mão de Obra<br/>(%)</b> | <b>Material<br/>(%)</b> | <b>Mão de Obra<br/>(%)</b> |
|--------------|---------------------------------------|-------------------------|----------------------------|
| Janeiro      | 0,55                                  | 0,40                    | 0,72                       |
| Fevereiro    | 0,84                                  | 1,04                    | 0,60                       |
| Março        | 0,82                                  | 0,35                    | 1,35                       |
| Abril        | 0,46                                  | 0,27                    | 0,69                       |
| Maiο         | 0,83                                  | 0,17                    | 1,58                       |
| Junho        | 1,02                                  | 0,16                    | 1,97                       |
| Julho        | 0,20                                  | -0,11                   | 0,54                       |
| Agosto       | 0,24                                  | -0,03                   | 0,53                       |
| Setembro     | 0,26                                  | 0,59                    | -0,10                      |
| Outubro      | 0,64                                  | 0,10                    | 1,23                       |
| Novembro     | 0,10                                  | -0,06                   | 0,27                       |
| Dezembro     | 0,49                                  | 0,01                    | 1,02                       |
| <b>Ano</b>   | <b>6,64</b>                           | <b>2,92</b>             | <b>10,89</b>               |

Fonte: IBGE, Diretoria de pesquisas, Coordenação de Índices de Preços

**Região Sul registra maior variação mensal e Região Sudeste maior  
resultado acumulado para o ano de 2016**

No mês de dezembro, a região Sul se destacou por apresentar a variação de custo mensal mais elevada, com 2,09%, enquanto na região Sudeste foi verificado a maior alta no ano, 7,20%. As demais taxas do mês de dezembro foram: 0,21% (Norte), 0,31% (Nordeste); 0,18% (Sudeste) e 0,46% (Centro-oeste).

Encontra-se, abaixo, quadro com os resultados para o Brasil e por região, para os anos de 2015 e 2016.

**Variações acumuladas do custo da construção, Brasil e Regiões.**

| Áreas Geográficas   | Variações acumuladas (%) |             | Diferença<br>(p.p) |
|---------------------|--------------------------|-------------|--------------------|
|                     | 2015                     | 2016        |                    |
| Região Norte        | 7,92                     | 4,38        | -3,54              |
| Região Nordeste     | 4,51                     | 6,60        | 2,09               |
| Região Sudeste      | 4,95                     | 7,20        | 2,25               |
| Região Sul          | 7,81                     | 6,78        | -1,03              |
| Região Centro-Oeste | 5,25                     | 6,37        | 1,12               |
| <b>BRASIL</b>       | <b>5,50</b>              | <b>6,64</b> | <b>1,14</b>        |

Fonte: **IBGE**, Diretoria de pesquisas, Coordenação de Índices de Preços.

Quanto aos custos da construção, os valores, em dezembro, por metro quadrado foram: R\$ 1.038,92 (Norte); R\$ 948,71 (Nordeste); R\$ 1.073,62 (Sudeste); R\$ 1.067,70 (Sul) e R\$ 1.037,84 (Centro Oeste).

**Em dezembro, Paraná registra a maior alta no mês**

Devido à pressão exercida pelo reajuste salarial decorrente de acordo coletivo, o Paraná foi o estado que ficou com a maior taxa mensal, 4,48%, passando o custo médio por metro quadrado para R\$ 1.056,92. Também sob de reajuste salarial, o Piauí apresentou taxa de 3,10%, seguido pelo Rio Grande do Norte, 3,06% e Distrito Federal, 2,22%. O estado do Piauí registrou o maior acumulado no ano, 9,20%.

O SINAPI, criado em 1969, tem como objetivo a produção de informações de custos e índices de forma sistematizada e com abrangência nacional, visando a elaboração e avaliação de orçamentos, como também acompanhamento de custos.

## ESTATÍSTICAS SELECIONADAS

**SISTEMA NACIONAL DE PESQUISA DE CUSTOS E ÍNDICES DA CONSTRUÇÃO CIVIL**  
**Dezembro/2016** considerando a desoneração da folha de pagamento de  
empresas do setor da construção civil

| ÁREAS GEOGRÁFICAS          | CUSTOS MÉDIOS      | NÚMEROS ÍNDICES | VARIAÇÕES PERCENTUAIS |             |             |
|----------------------------|--------------------|-----------------|-----------------------|-------------|-------------|
|                            | R\$/m <sup>2</sup> | Jun/94=100      | MENSAL                | NO ANO      | 12 MESES    |
| <b>BRASIL</b>              | <b>1027,30</b>     | <b>514,29</b>   | <b>0,49</b>           | <b>6,64</b> | <b>6,64</b> |
| <b>REGIÃO NORTE</b>        | <b>1038,92</b>     | <b>517,63</b>   | <b>0,21</b>           | <b>4,38</b> | <b>4,38</b> |
| Rondonia                   | 1065,77            | 594,17          | -0,61                 | 3,25        | 3,25        |
| Acre                       | 1127,23            | 598,35          | 0,10                  | 5,47        | 5,47        |
| Amazonas                   | 984,77             | 482,04          | -0,18                 | -1,08       | -1,08       |
| Roraima                    | 1086,28            | 451,18          | 0,01                  | 5,89        | 5,89        |
| Para                       | 1042,01            | 499,40          | 0,23                  | 7,11        | 7,11        |
| Amapa                      | 1016,11            | 493,56          | -0,23                 | 2,82        | 2,82        |
| Tocantins                  | 1081,06            | 568,37          | 2,63                  | 7,15        | 7,15        |
| <b>REGIÃO NORDESTE</b>     | <b>948,71</b>      | <b>512,46</b>   | <b>0,31</b>           | <b>6,60</b> | <b>6,60</b> |
| Maranhão                   | 970,27             | 511,14          | -0,04                 | 6,34        | 6,34        |
| Piaui                      | 988,26             | 656,70          | 3,10                  | 9,20        | 9,20        |
| Ceara                      | 954,32             | 551,10          | 0,41                  | 6,54        | 6,54        |
| Rio Grande do Norte        | 909,04             | 458,21          | 3,06                  | 4,63        | 4,63        |
| Paraíba                    | 994,62             | 549,98          | 0,07                  | 6,48        | 6,48        |
| Pernambuco                 | 935,26             | 500,08          | 0,41                  | 8,96        | 8,96        |
| Alagoas                    | 943,86             | 471,65          | 0,19                  | 5,90        | 5,90        |
| Sergipe                    | 904,19             | 480,52          | 0,01                  | 4,66        | 4,66        |
| Bahia                      | 937,28             | 496,00          | -0,51                 | 5,63        | 5,63        |
| <b>REGIÃO SUDESTE</b>      | <b>1073,62</b>     | <b>513,87</b>   | <b>0,18</b>           | <b>7,20</b> | <b>7,20</b> |
| Minas Gerais               | 958,81             | 527,72          | 0,18                  | 7,55        | 7,55        |
| Espirito Santo             | 945,59             | 524,44          | 1,20                  | 7,20        | 7,20        |
| Rio de Janeiro             | 1148,06            | 523,21          | 0,34                  | 6,15        | 6,15        |
| São Paulo                  | 1123,09            | 507,30          | 0,04                  | 7,46        | 7,46        |
| <b>REGIÃO SUL</b>          | <b>1067,70</b>     | <b>510,62</b>   | <b>2,09</b>           | <b>6,78</b> | <b>6,78</b> |
| Parana                     | 1056,92            | 505,47          | 4,48                  | 6,08        | 6,08        |
| Santa Catarina             | 1133,17            | 613,92          | 0,26                  | 7,38        | 7,38        |
| Rio Grande do Sul          | 1022,73            | 464,26          | 0,07                  | 7,43        | 7,43        |
| <b>REGIÃO CENTRO-OESTE</b> | <b>1037,84</b>     | <b>529,81</b>   | <b>0,46</b>           | <b>6,37</b> | <b>6,37</b> |
| Mato Grosso do Sul         | 1016,91            | 478,21          | 0,41                  | 6,19        | 6,19        |
| Mato Grosso                | 1045,45            | 596,50          | -0,43                 | 6,63        | 6,63        |
| Goiás                      | 1017,11            | 537,24          | 0,06                  | 6,13        | 6,13        |
| Distrito Federal           | 1070,97            | 473,01          | 2,22                  | 6,46        | 6,46        |

**FONTE:** IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Índices de Preços.

**NOTA:** estes resultados são calculados mensalmente pelo IBGE através de convênio com a **CAIXA** - Caixa Econômica Federal.

Divulgação:

Os resultados são divulgados no início do mês seguinte ao de referência da coleta, conforme calendário disponível no site do IBGE.

Áreas de atendimento no Rio de Janeiro:

**CCS** - Coordenação de Comunicação Social:

Telefone ⇨ 2142-0919; 2142-0882; 2142-0890

FAX ⇨ 2220-6521

E-mail ⇨ [comunica@ibge.gov.br](mailto:comunica@ibge.gov.br)

**COATI** - Coordenação de Atendimento Integrado, do **CDDI** - Centro de Disseminação e Divulgação de Informações.

Telefone ⇨ 0800-7218181 (ligação gratuita);

FAX ⇨ (0xx21) 2142-4933

Correspondência ⇨ rua General Canabarro 706, Maracanã - Rio de Janeiro - RJ - CEP 20271-201.

Nos estados:

**SDDI** - Setor de Disseminação e Divulgação de Informações.

Via INTERNET:

[www.ibge.gov.br](http://www.ibge.gov.br)